



MORADOR DE VITÓRIA mostra as mãos sujas com o pó preto: ações para diminuir a emissão da poeira de minério

POLUIÇÃO

Obras e tecnologia contra o pó preto

Empresa disse que vai antecipar ações para o controle da poluição no verão. Plano de contingência foi cobrado pelo Estado

Verônica Aguiar

Após o governo do Estado, por meio do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), comunicar que vai exigir que indústrias apresentem plano de contingência para reduzir a emissão de pó preto no verão, uma das empresas informou que decidiu antecipar seu plano de ação para a estação mais quente do ano.

A ArcelorMittal Tubarão informou que antecipou uma obra para ampliar a filtragem do poeira e vai usar um sistema para evitar que o pó se espalhe. Isso aconteceu em

função da incidência de ventos mais fortes e da falta de chuva no Estado. Com esses dois fatores, a tendência é que o pó preto se espalhe em maior quantidade.

De acordo com a ArcelorMittal, entre suas ações que foram antecipadas está o início as obras que ampliarão em 50% a capacidade de filtragem do seu sistema para tirar a poeira durante o desenfornamento de coque.

Além disso, está em fase de testes a utilização de um polímero à base de melaço de cana nas vias das suas instalações, de forma a evitar a ressuspensão da poeira.

Já a Vale reforçou que está programada para o verão a intensificação de ações rotineiras de controle ambiental, como tornar úmidas as vias da instalação e borrifar polímeros e supressores de pó sobre as pilhas de minério e pelotas.

A Samarco afirmou que já realiza o controle, que garante que as emissões do pó preto fiquem den-

tro do determinado pela legislação ambiental.

O plano de verão das empresas será mantido e, além dele, será executado o plano de contingência a ser apresentado pelo Iema, nos próximos dias, após as discussões com o Ministério Público.

Moradora da Ilha do Boi, em Vitória, Marilza Ferreira Celin reclamou. “A situação já está insuportável, tanto para a limpeza da casa quanto para a saúde das pessoas. Com a chegada do verão só vai piorar, por causa da força do vento que traz mais pó”, disse.

Morador da Ilha do Frade, o engenheiro Paulo Esteves – que representa algumas associações de moradores da Grande Vitória junto ao Ministério Público em relação à poluição atmosférica –, o plano não deveria ser restrito ao verão.

“Se é possível fazer um plano de contingência para o verão, porque não estendê-lo? Se funcionar, faz parte da solução do problema.”

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

Barreiras de vento e novos filtros

ArcelorMittal Tubarão

- > **INTENSIFICAR** o controle ambiental em sistemas como o de aplicação de polímero nas pilhas de matérias-primas.
- > **JÁ TEVE INÍCIO** a ampliação em 50% da capacidade de filtragem do sistema de tirar poeira do desenfornamento de coque.
- > **ESTÁ** em fase de testes a utilização de um polímero à base de melaço de cana para vias, de forma a evitar a ressuspensão de poeira.
- > **ESTÁ EM EXECUÇÃO** um Plano de Investimentos da ordem de 100 mi-

lhões de dólares (R\$ 385,82 milhões), que contribuirá ainda mais para a redução das suas emissões

Vale

- > **INTENSIFICARÁ** ações para aspersão de polímeros e supressores de pó sobre as pilhas de minério e pelotas, de forma a minimizar os impactos de suas operações.
- > **TUDO O PROCESSO** produtivo do Complexo de Tubarão é equipado com as mais modernas tecnologias de controle ambiental, como as barreiras de vento (wind fences) e as

casas de transferência de correias.

Samarco

- > **POSSUI** equipamentos como precipitadores eletrostáticos, filtros de mangas e wind fences.
- > **REALIZA** ações complementares como a adição de supressor de poeira nas etapas de manuseio de pelotas
- > **FAZA** aspersão de água durante a recuperação das pelotas nos pátios, umedece as vias e faz o monitoramento visual por câmeras de TV, auxiliando na identificação e correção imediata de alguma anormalidade.